Codependência

Letra: Edson Luís / Otávio Reichert

Segundo o espiritismo
Escolhemos nossa família
Antes mesmo de renascer,
Então Pai, não podemos desistir
De juntos buscarmos a felicidade!

A mamãe em gestação
Ouvia papai falar,
Queria ter uma guria
Para seus carpins lavar.

Nasci, e você meu Pai,
Na meninice me amou
Comigo fez peraltices.
Por que papai você mudou?

O álcool adentrou o lar
O seu caráter mudou,
Ficou violento, agressivo
E até comida nos faltou.

Tornou-se homem promíscuo
Fez a família adoecer,
Perdi assim na juventude
A alegria de viver.

E hoje mulher madura
Aprendi a perdoar.
Vi nas sarjetas da vida
As voltas que a vida dá.

Meu pai na rua com fome
Vaga doente, cansado.
Mais um mendigo sem nome
Pobre velho abandonado.

Pai, me escuta um momento
O alcoolismo domina.
Vamos buscar tratamento
Ainda sou tua menina.

Codependência

Letra: Edson Luís / Otávio Reichert

Segundo o espiritismo
Escolhemos nossa família
Antes mesmo de renascer,
Então Pai, não podemos desistir
De juntos buscarmos a felicidade!

A mamãe em gestação
Ouvia papai falar,
Queria ter uma guria
Para seus carpins lavar.

Nasci, e você meu Pai,
Na meninice me amou
Comigo fez peraltices.
Por que papai você mudou?

O álcool adentrou o lar
O seu caráter mudou,
Ficou violento, agressivo
E até comida nos faltou.

Tornou-se homem promíscuo
Fez a família adoecer,
Perdi assim na juventude
A alegria de viver.

E hoje mulher madura
Aprendi a perdoar.
Vi nas sarjetas da vida
As voltas que a vida dá.

Meu pai na rua com fome
Vaga doente, cansado.
Mais um mendigo sem nome
Pobre velho abandonado.

Pai, me escuta um momento
O alcoolismo domina.
Vamos buscar tratamento
Ainda sou tua menina.

Codependência

Letra: Edson Luís / Otávio Reichert

Segundo o espiritismo
Escolhemos nossa família
Antes mesmo de renascer,
Então Pai, não podemos desistir
De juntos buscarmos a felicidade!

A mamãe em gestação
Ouvia papai falar,
Queria ter uma guria
Para seus carpins lavar.

Nasci, e você meu Pai,
Na meninice me amou
Comigo fez peraltices.
Por que papai você mudou?

O álcool adentrou o lar
O seu caráter mudou,
Ficou violento, agressivo
E até comida nos faltou.

Tornou-se homem promíscuo
Fez a família adoecer,
Perdi assim na juventude
A alegria de viver.

E hoje mulher madura
Aprendi a perdoar.
Vi nas sarjetas da vida
As voltas que a vida dá.

Meu pai na rua com fome
Vaga doente, cansado.
Mais um mendigo sem nome
Pobre velho abandonado.

Pai, me escuta um momento
O alcoolismo domina.
Vamos buscar tratamento
Ainda sou tua menina.

Codependência

Letra: Edson Luís / Otávio Reichert

Segundo o espiritismo
Escolhemos nossa família
Antes mesmo de renascer,
Então Pai, não podemos desistir
De juntos buscarmos a felicidade!

A mamãe em gestação
Ouvia papai falar,
Queria ter uma guria
Para seus carpins lavar.

Nasci, e você meu Pai,
Na meninice me amou
Comigo fez peraltices.
Por que papai você mudou?

O álcool adentrou o lar
O seu caráter mudou,
Ficou violento, agressivo
E até comida nos faltou.

Tornou-se homem promíscuo
Fez a família adoecer,
Perdi assim na juventude
A alegria de viver.

E hoje mulher madura
Aprendi a perdoar.
Vi nas sarjetas da vida
As voltas que a vida dá.

Meu pai na rua com fome
Vaga doente, cansado.
Mais um mendigo sem nome
Pobre velho abandonado.

Pai, me escuta um momento
O alcoolismo domina.
Vamos buscar tratamento
Ainda sou tua menina.